

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Análise **ESPECIAL**



 **NAB 43**

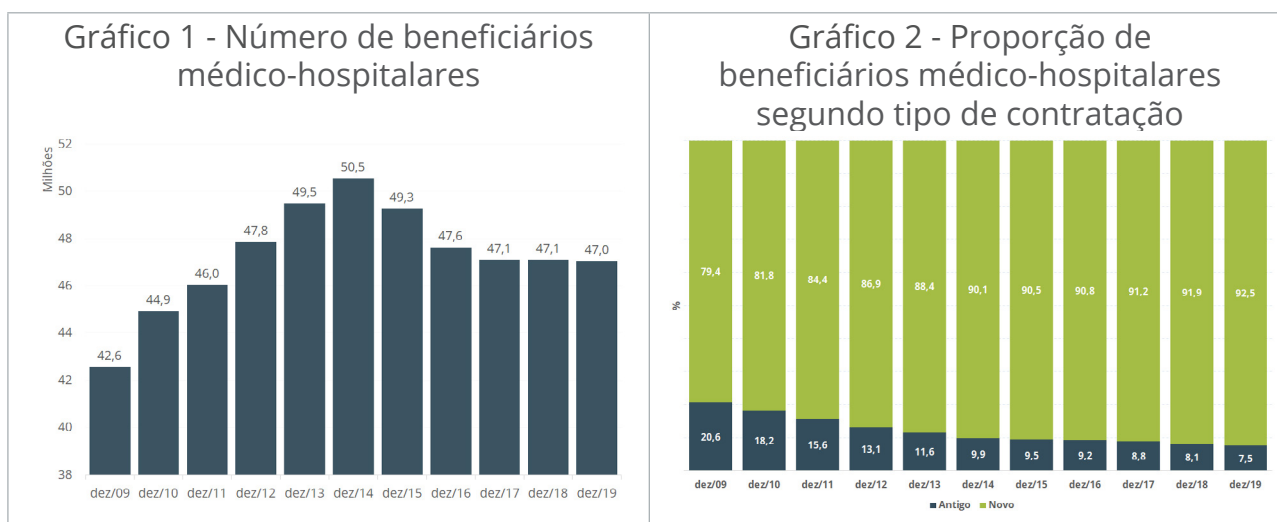
Data base: **Dezembro/2019**

A evolução dos beneficiários de assistência médico-hospitalar nos últimos dez anos

A 43ª Nota de Acompanhamento Mensal de Beneficiários (NAB) mostrou que o mês de dezembro de 2019 fechou com 47 milhões de beneficiários vinculados a planos médico-hospitalares no Brasil. Para essa Análise Especial, elaboramos um quadro com comentários resumidos que expõem a evolução do número de beneficiários de assistência médico-hospitalar nos últimos 10 anos.

- Gráfico 1 – Número de beneficiários médico-hospitalares: o número de vínculos a planos de saúde cresceu consideravelmente de dez/2009 a dez/2014. Nesse período, para os planos de assistência médica, o crescimento foi de 18,5%, chegando a 50,5 milhões de beneficiários. Porém entre dez/14 e dez/19, os planos médico-hospitalares perderam 3,5 milhões de beneficiários, o que representou uma queda de 6,9% no período.
- Gráfico 2 - Proporção de beneficiários médico-hospitalares segundo tipo de contratação: a proporção de beneficiários de planos posteriores à lei 9.656/1998 (planos novos) tem aumentando nos últimos dez anos e já chega a 92,5% da carteira de planos médico-hospitalares.

Quadro resumo – Evolução do número de beneficiários de assistência médico-hospitalar no Brasil entre dez/09 e dez/19.



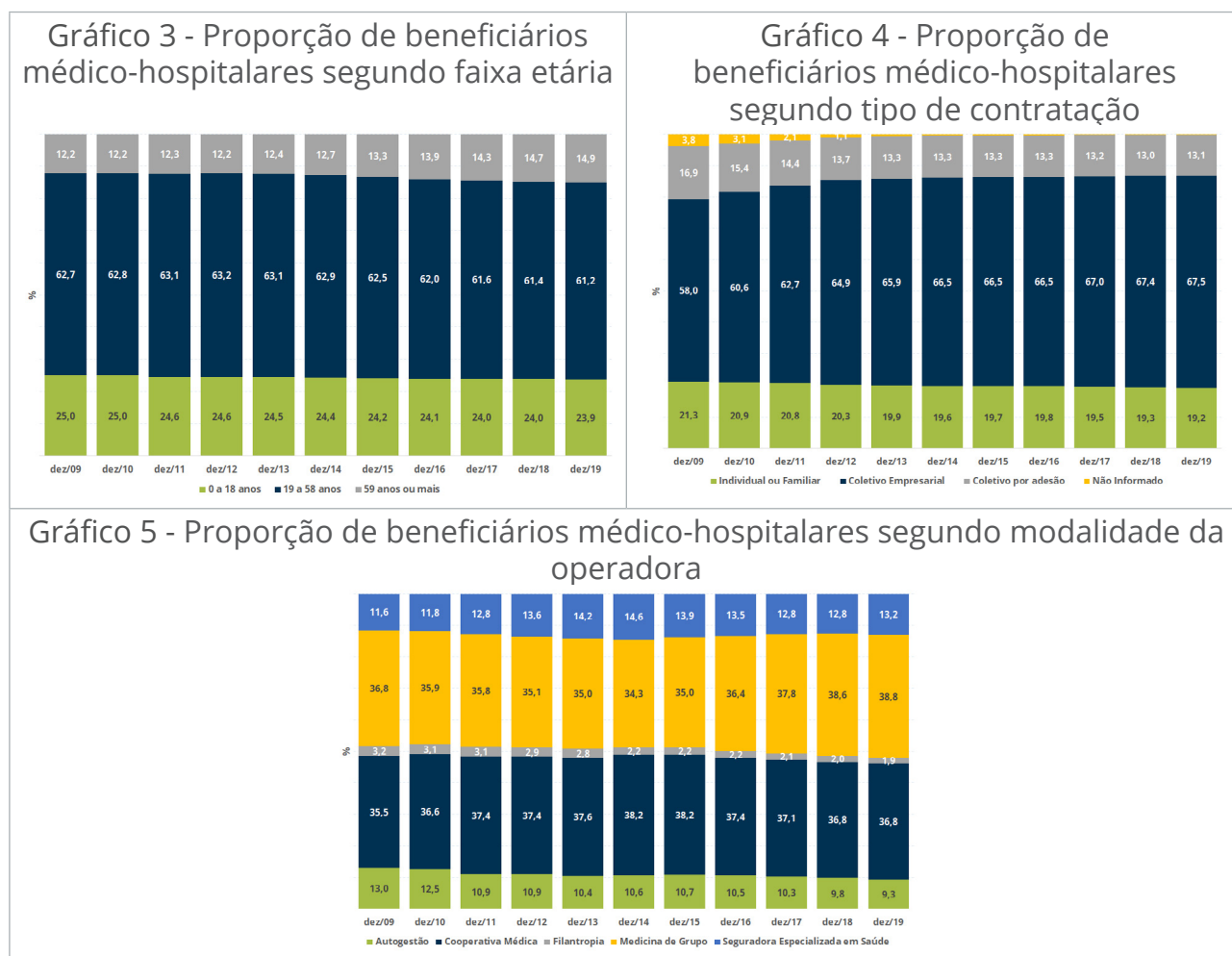
Fonte: SIB/ANS/MS - 12/2019. Elaborado pelo IESS em 10/02/2020.

- Gráfico 3 - Proporção de beneficiários médico-hospitalares segundo faixa etária: o grupo etário mais prevalente entre dez/09 e dez/19 foi o de beneficiários com 19 a 58 anos. Já o grupo com maior crescimento foi o de 59 anos ou mais, que cresceu 2,7 pontos percentuais no mesmo período, acompanhando o envelhecimento da população brasileira. Observa-se que, de todas as faixas etárias, o de maior número de beneficiários é a de 59 anos ou mais. Enquanto outras faixas etárias perderam beneficiários, a de 59 anos ou mais ganhou em todos os anos, mesmo na crise.

- Gráfico 4 - Proporção de beneficiários médico-hospitalares segundo tipo de contratação: atualmente, a maior parte dos beneficiários de planos médico-hospitalares estão vinculados a planos coletivos empresariais, ou seja, possuem o benefício pela empresa em que trabalham.

- Gráfico 5 - Proporção de beneficiários médico-hospitalares segundo modalidade da operadora: os beneficiários de planos de assistência médica estão concentrados, principalmente, em operadoras do tipo medicina de grupo e cooperativas médicas.

Quadro resumo - Evolução do número de beneficiários de assistência médico-hospitalar no Brasil entre dez/09 e dez/19.

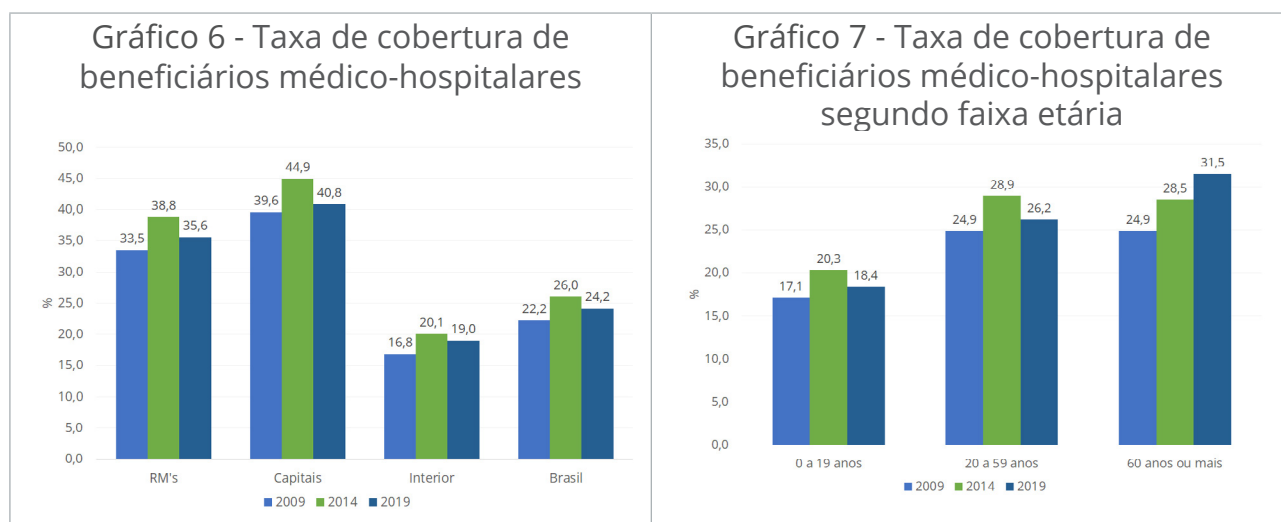


Fonte: SIB/ANS/MS - 12/2019. Elaborado pelo IESS em 10/02/2020.

- Gráfico 6 – Taxa de cobertura de beneficiários médico-hospitalares: cerca de 24% da população brasileira está coberta por planos de assistência médica. A taxa de cobertura é maior nas capitais e nas regiões metropolitanas e menor no interior dos estados. Essa diferença está associada ao mercado de trabalho formal, mais desenvolvido nas Regiões Metropolitanas que concentram maior atividade econômica.

- Gráfico 7 - Taxa de cobertura de beneficiários médico-hospitalares segundo faixa etária: A taxa de cobertura de planos médico-hospitalares é maior entre a população de 60 anos ou mais (31,5%), seguido pela faixa etária de 20 a 59 anos (26,2%). Entre os mais jovens (0 a 19 anos), a parcela da população coberta é menor, de 18,4%. Destaca-se que, entre 2014 e 2019, enquanto a taxa de cobertura caiu entre os beneficiários das faixas etárias de 0 a 19 anos e de 20 a 59 anos, a taxa entre os idosos aumentou.

Quadro resumo – Evolução do número de beneficiários de assistência médico-hospitalar no Brasil entre dez/09 e dez/19.



Fonte: SIB/ANS/MS - 12/2019. Elaborado pelo IESS em 10/02/2020.

O número de beneficiários de planos médico-hospitalares tem mantido certa estabilidade, com tendência para o negativo em 12 meses (-0,1%), como mostram os dados da 43ª NAB. Essa tendência permanece mesmo com a taxa de desocupação apresentando queda. No trimestre móvel terminado em Dez/19, a taxa de desocupação ficou em 11,0%, valor inferior ao do trimestre anterior e ao do mesmo trimestre de 2018. Diferentemente de outros trimestres, dessa vez houve aumento do emprego formal com carteira assinada, com avanço de 2,2% em 12 meses.

Apesar desses resultados positivos do mercado de trabalho, o número de beneficiários não tem se recuperado de forma consistente, o que pode estar relacionado ao baixo desempenho que o setor industrial, grande contratante de planos de saúde, tem apresentado. Dados de emprego do Caged demonstraram que o saldo de empregos formais na indústria em 2019 foi de 29,8 mil, enquanto no comércio foi de 145,5 mil e no setor de serviços, de 383,4 mil (Tabela 1).

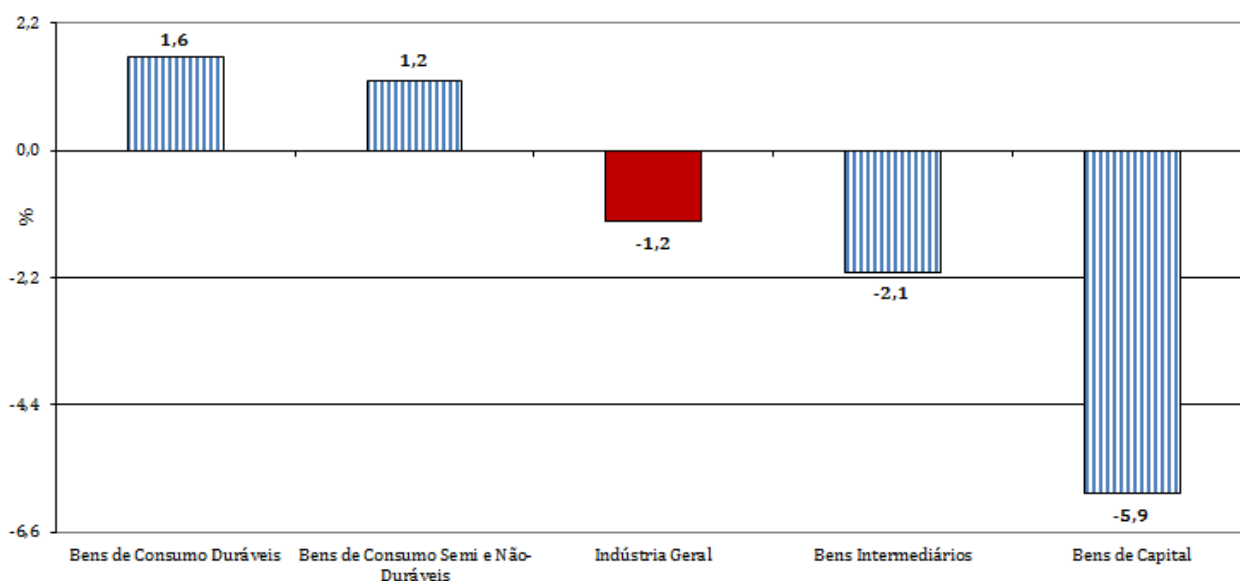
TABELA 1 – SALDO DE EMPREGOS FORMAIS SEGUNDO GRANDE SETOR DO IBGE. BRASIL, 2019.

	Saldo em 2019
Indústria	29.776
Construção Civil	71.115
Comércio	145.475
Serviços	383.347
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	14.366
TOTAL	644.079

Fonte: Caged. Dados extraídos pelo IESS em 10/02/2020.

Esse baixo desempenho das contratações é reflexo das reduções seguidas na produção em novembro e dezembro de 2019, sendo que nesse último mês a redução em 12 meses foi de 1,2% (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Produção física da indústria, índice mensal - Dez/19.



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física – Dezembro/2019. IBGE.

Os bens de capital, que englobam subsetores que são conhecidos por oferecer planos de saúde a seus empregados, apresentaram a maior variação negativa (-5,9%). Entre os subsetores que apresentaram grandes quedas da produção em Dez/19 estão: máquinas e equipamentos (-7,0%), produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-6,2%), veículos automotores (-4,7%) e metalurgia (-1,9%).

Quando comparados com dados da ANS de 2011, ano em que 29,6% dos beneficiários de planos coletivos empresariais estavam na Indústria, tem-se uma noção da importância da recuperação desse setor econômico para que se comece a observar uma recuperação sustentada do número de beneficiários da saúde suplementar.

Fontes

- ANS. SIB/ANS/MS - 12/2019. Dados extraídos dia: 10/02/2020.
- Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física – Dezembro/2019. IBGE.

Notas Técnicas

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

Equipe

- Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**
- Pesquisadora **AMANDA REIS A. SILVA**
- Pesquisador **BRUNO MINAMI**
- Pesquisadora **NATALIA LARA**

IESS

***INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP

(11) 3706.9747

contato@iess.org.br

www.iess.org.br